

APRESENTAÇÃO

Não é fácil detectar escritores judeus na Itália. Perfeitamente integrados na cultura italiana, só para alguns deles a questão judaica ocupou um espaço central em sua produção. Para outros manifestou-se apenas circunstancialmente ou nem apareceu.

Partindo dessa idéia, o n. 4 da *Revista de Italianística* apresenta um conjunto desses autores – selecionados, entre muitos outros, em base a um maior conhecimento que o público brasileiro tem deles –, procurando levar em consideração essa diversidade de envolvimento com aquela que poderíamos considerar uma cultura mais familiar (em contraposição à cultura nacional: a italiana).

A maior parte dos artigos deste número são conferências que integraram o ciclo *Fratelli d'Italia, figli d'Israele: escritores judeus na literatura italiana* (vide programa em anexo), realizado no Museu da Cidade de São Paulo/Solar da Marquesa, de 20 de novembro a 11 de dezembro de 1995.

As conferências foram confiadas a estudiosos de várias áreas, para que as abordagens saíssem do mero âmbito literário e aumentassem as possibilidades de interpretação dessa realidade tão rica exatamente por integrar culturas distintas.

À Secretaria Municipal de Cultura, que acolheu o evento, nossos agradecimentos, principalmente a Nina Lomônaco.

Um agradecimento especial à amiga e companheira Maria do Rosário da Costa Aguiar Toschi, que tanto se empenhou para o êxito do ciclo de conferências.

Mariarosaria Fabris

**FRATELLI D' ITALIA, FIGLI D' ISRAELE:
escritores judeus na literatura italiana**

Ciclo de conferências organizado por Mariarosaria Fabris para a
Secretaria Municipal de Cultura
20 de novembro – 11 de dezembro de 1995
das 20 às 22 horas
MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO (Solar da Marquesa)

Programa

20 de novembro

20 h Roma, 16 de outubro de 1943 (Giacomo Debenedetti e Fausto
Coen)
por *Mariarosaria Fabris*

21 h Otimismo/pessimismo na obra de Italo Svevo
por *Loredana de Stauber Caprara*

27 de novembro

20 h Um judeu no teatro da Renascença italiana: Leone de' Sommi
por *Jacó Guinsburg*

21 h Semiótica do universo concentracionário (Primo Levi)
por *Izidoro Blikstein*

04 de dezembro

20 h *O jardim dos Finzi-Contini*: o ocaso de uma comunidade (Giorgio
Bassani)
por *Nancy Rozenchan*

21 h O mal absoluto (Alberto Moravia)
por *Renato Mezan*

11 de dezembro

20 h Exílios cotidianos (Natalia Ginzburg)
por *Maria do Rosário da Costa Aguiar Toschi*

21 h Onde o vermelho e o verde são cores muito estranhas
(Carlo Levi)
por *Gabriela Kvacek Betella*